



CICLO DE SEMINÁRIOS

# TESOUROS EM PERGAMINHO

A coleção de manuscritos iluminados ocidentais  
de Calouste Sarkis Gulbenkian\*

JAN 2018 – ABR 2019

.....  
***Consolatio Philosophiae (LA136)***

**21 MAR / QUI / 17:00**

SALA DO SETOR EDUCATIVO – COLEÇÃO DO FUNDADOR

COM **JOSÉ MEIRINHOS** (Universidade do Porto)

**O Livre de Boece de Consolation no final da Idade Média e o manuscrito de Lisboa, Museu Calouste Gulbenkian, LA136**

Principalmente através da *Consolatio Philosophiae*, lida em latim ou nas numerosas traduções realizadas a partir do século x, Boécio (c. 480–c. 524) exerceu uma profunda influência cultural, espiritual e filosófica ao longo de toda a Idade Média. O *Livre de Boece de Consolation* do manuscrito LA136 do Museu Calouste Gulbenkian testemunha essa influência a vários níveis. O texto em tradução francesa tem iluminuras em moldura filigranada, de escola flamenga (?), que abrem e interpretam passos do Prólogo de Jean de Meung e dos livros II-V. Os elementos materiais, iconográficos e textuais deste códice, que aqui serão analisados, permitem compreender o lugar de destaque que a *Consolação da Filosofia* de Boécio ocupava entre as leituras de corte nos séculos XIV e XV. As glosas intercaladas ao longo de todo o texto explicam ou ampliam pontos precisos da obra de Boécio, tendo uma particular relevância para entendermos a influência doutrinária da obra e os modelos clássicos de virtude, de felicidade e de realização humana que transmite.

Com base na análise do códice serão apresentados os seguintes tópicos:

1. O códice LA136 do Museu Calouste Gulbenkian (século XIV).
2. A *Consolatio Philosophiae*, um monumento do pensamento clássico no alvorecer da Idade Média.
3. Da *Consolatio Philosophiae* (século V) ao *Livre de Boece de Consolation* (século XIII).
4. A obra de Boécio e a sua explicação no ms. LA136: prefácio, texto e glosas.
5. A decoração do ms. LA136 e a tradição medieval da *Consolatio*.





### DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CÓDICE

I+160+I ff.; pergaminho; dimensões f. 2r: L. 177 (35.130.177) A. 228 (33.169.228); cadernos: 20 (1-19 quat.; 20 ter. + 2 ff.), reclusos na margem inferior dos cad. 1, 18 e 19; 22 linhas regradadas, 21 linhas escritas; escrita: *littera cursiva formata* (Cropp), por uma mão.

Decoração principal: 5 pinturas policromáticas com representações historiadas relacionadas com conteúdo do texto, de dimensões variáveis, encimando linhas de texto em número variável; texto e pintura delimitados a traço de ouro e no interior de moldura filigranada polícroma com elementos florais e vegetais, todas contendo aves.

Decoração secundária: títulos de capítulo, mas também os termos «Glose», «Texte», «Boece» e «Philosophie» a vermelho; iniciais filigranadas alternando azul e vermelho na primeira letra de cada verso dos metros, as azuis sempre com realce a ouro, as vermelhas com interior vazio.

### HISTÓRIA

Origem: França, último quartel do século xv.

Proveniência: adquirido a 3 de junho de 1919 por Devgantz para C.S. Gulbenkian. Notas de posse: no canto superior direito do f. Ir «Sotheby – juin 1919 / lot 900.-.-».

Estado: códice danificado por água em novembro de 1967, aquando da inundação no Palácio dos Marquesses de Pombal, em Oeiras, onde as coleções do fundador se encontravam durante a construção da sede da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

Encadernação: moderna, com planos rígidos (em madeira) e lombada cobertos a veludo púrpura, guardas em pergaminho.

[Consultado a 02.10.2018]

1 (ff. 1r-158r) *Le livre de Boece de Consolation*

1a (ff. 1ra-7v) Jean de Meung, Prologue. *inscr.* Cy commence le prologue ou proheme du Livre de Boece de Consolation lequel maistre Jean Mehun translata du latin en françois.

1a2 (ff. 4v-7v) Gloses, anonymes [ao longo do texto do prólogo].

1b (ff. 7v-158r) Boèce, Livre de consolation, trad. anonyme. inc. Je qui seuil dicter et escripre.

1b2 (f. 8r-154v) Gloses, anonymes [ao longo do texto da Consolatio].

### EDIÇÃO DO TEXTO

1. *Le livre de Boece de Consolation*, édition critique par Glynnis M. Cropp, (Textes littéraires français, 580), Droz, Genève 2006.

\* Coordenação: LUÍS CORREIA DE SOUSA, MARIA ADELAIDE MIRANDA

Este projeto resulta de uma colaboração entre o Museu Calouste Gulbenkian e o Instituto de Estudos Medievais, unidade de investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.